



Caracterização da disciplina												
Código da disciplir	na: NHI503	.5- Nome da	disci	iplina:	LIBRAS							
Créditos (T-P-I):	(4 - 0 - 2)) Carga ho	orária	: 48 h	oras	Aula p	rática:		Câm	pus:	SA	
Código da	DANHI501	5- Turma:	Α	Turno:	Diurno)	Quadrii	nesti	re:	20	Ano:	2018
turma:	15SA											
Docente(s) responsável(is): Kate Mamhy Oliveira Kumada												

Alocação da turma						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00			<mark>S-308-3</mark>		<mark>S-308-3</mark>	
11:00 - 12:00			S-308-3		S-308-3	
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

As atividades de apoio (acompanhamento extraclasse aos alunos) previstas conforme Res. Consuni nº 183 ocorrerão semanalmente às sextas-feiras das 16h às 18h na sala A-615-3.

Planejamento da disciplina

Objetivos gerais

- Reconhecer a Libras como sistema linguístico genuíno e com alto grau de complexidade, similar às línguas orais.
- Compreender valores e costumes praticados pelas comunidades surdas para o estabelecimento de uma comunicação saudável.
- Identificar a importância da cultura e das identidades surdas para o desenvolvimento do aluno surdo.
- Refletir sobre a história da educação de surdos, as diferentes abordagens educacionais e os mitos presentes nesse contexto.
- Entender os aspectos biológicos da surdez e sua influência na opção linguística dos surdos.
- Conhecer a legislação vigente que ampara a educação de surdos;
- Estabelecer relação entre a estrutura linguística da Libras e a influência na escrita do surdo aprendiz de português como segunda língua.
- Utilizar a Libras para estabelecer uma comunicação básica com pessoas surdas.

Objetivos específicos

- Identificar mitos, representações e atitudes que destoam da concepção de surdez atualmente apregoada, contribuindo para divulgar a Libras como língua, o surdo como bilíngue e a surdez como diferença.
- Analisar como o aluno surdo pode se desenvolver no âmbito linguístico, cognitivo, social e educacional por meio da Libras.
- Fazer uso de recursos visuais e da língua de sinais para maior sucesso na prática pedagógica com aprendizes surdos.





- Analisar a escrita de alunos surdos respeitando seu processo de aquisição do português como segunda língua.
- Interagir com pessoas surdas por meio da Libras, comportando-se adequadamente conforme a cultura surda.
- Compreender e expressar ideias em Libras, utilizando o vocabulário e os seus recursos linguísticos adequadamente.
- Compreender a diferença de papéis do profissional docente e do profissional intérprete de Libras;

Ementa

Noções básicas de Libras – Introdução ao idioma visando comunicação inicial entre ouvintes e surdos. Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social. Método Combinado, Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo como propostas educacionais e suas implicações. Semelhanças e Diferenças entre línguas orais e gestuais do ponto de vista da compreensão, expressão e aquisição. Mitos sobre as línguas de sinais. Conceito de Libras. Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Aspectos Linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Pragmática. Políticas Educacionais Inclusivas para o surdo e o papel do intérprete na sua educação. Aquisição do Português como segunda língua e a escrita do surdo. Surdez: aspectos culturais.

Conteúdo programático					
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação		
06/06/18	Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Semelhanças e Diferenças entre línguas orais e gestuais do ponto de vista da compreensão, expressão e aquisição.	 Aula expositiva e dialogada; Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s); 			
08/06/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (alfabeto e cumprimentos).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.			
13/06/18	Mitos a respeito do surdo, da surdez e da língua de sinais.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; 			
15/06/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (numerais e calendário)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.			
20/06/18	Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo como propostas educacionais e suas implicações. Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; 			
22/06/18	Jogo da Copa / Não haverá aula	Reposição ocorrerá no dia 10/08 na visita didática que será realizada das 8h as 12h			





27/06/18	Políticas Educacionais Inclusivas para o surdo e o papel do intérprete na sua educação.	- Aula expositiva e dialogada;	
29/06/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (contexto escolar).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
04/07/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (numerais e documentos)	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
06/07/18	Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: a concepção médica e concepção social. Aspectos biológicos da surdez e estratégias para comunicação com alunos surdos oralizados.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s); 	
11/07/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (família e animais).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
13/07/18	 Trabalho individual ou em dupla (apresentação de vídeo em Libras contendo um glossário). 		- Trabalho individual ou em dupla (entrega de vídeo em Libras contendo um glossário).
18/07/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (Alimentos e bebidas).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
20/07/18	Surdez: aspectos culturais.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s); 	
25/07/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (corpo humano, saúde, higiene e doenças).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	





27/07/18	Aspectos Linguísticos da Libras.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s); 	
01/08/18	Aspectos Linguísticos da Libras.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; Análise e discussão envolvendo vídeo(s) pertinente(s); 	
03/08/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (Vestuário, objetos pessoais e cores).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
08/08/18	Aquisição do Português como segunda língua e a escrita do surdo.	 Aula expositiva e dialogada; Discussão em grupo tendo como disparadores os textos relacionados na bibliografia básica e complementar; 	
10/08/18	Visita Didática	,	
15/08/18	Atividades envolvendo o vocabulário da Libras (adjetivos).	- Aula prática com ênfase na conversação e no uso da Libras em diferentes contextos.	
17/08/18	- Apresentação da Vídeo aula em Libras		- Trabalho individual/dupla (Vídeo em Libras contendo uma aula) - Trabalho individual: Entrega do Relatório da visita didática (texto descritivo-analítico) - Elaboração e entrega de relatório da visita didática articulando os conteúdos trabalhados, os textos lidos e a análise crítica do aluno.
22/08/18	Avaliação Teórica		- Avaliação individual envolvendo todo o conteúdo teórico da disciplina



24/08/18 Avaliação Substitutiva.

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

A Média Final (MF) será representada pela soma da Nota 1 (N1) com a Nota 2 (N2) dividido por 2, que equivale à seguinte fórmula: MF=(N1+N2)/2.

A N1 será composta de:

• Trabalho individual ou em dupla (vídeo em Libras) (0-10) - peso 5.

- Vídeo em Libras de aproximadamente 2 a 3 minutos contendo cumprimentos, apresentação pessoal (nome, sinal, idade, curso), apresentação da área ou campo do conhecimento que irá abordar, apresentação de um glossário com sinais da Libras relacionados à área escolhida, mensagem de despedida/encerramento do vídeo.
- Zelar pela qualidade da imagem do vídeo e pelo enquadramento da câmera (permitindo a visualização dos sinais executados e das expressões faciais).
- o Postar o link do vídeo no Tidia com o roteiro das falas em português ou com legenda em português até o prazo estipulado.
- Critérios de avaliação: Atendimento da atividade proposta; Criatividade, vocabulário e sintaxe; Execução dos sinais (movimento, orientação das palmas, configuração das mãos, localização e expressões não manuais).

• Trabalho Individual (relatório da visita didática) (0-10) – peso 5.

- Trabalho escrito de 1 a 3 páginas (com referências). Texto descritivo-analítico contendo relatório da visita didática com descrição da escola visitada (caracterização do espaço, do público atendido, da infraestrutura, da abordagem educacional diante da educação de surdos etc.) articulado aos conteúdos trabalhados na disciplina, os textos lidos e a análise crítica do aluno.
- o Postar o texto em extensão .docx ou .pdf no Tidia até o prazo estipulado.
- Critérios de avaliação: Atendimento da atividade proposta; Descrição da escola; Articulação com os conteúdos da disciplina e textos lidos; Posicionamento crítico do aluno.

A N2 será composta de:

• Trabalho individual ou em dupla (videoaula em Libras) (0-10) – peso 5.

- Vídeo em Libras de aproximadamente 2 a 3 minutos contendo cumprimentos, apresentação pessoal (nome, sinal), aula em Libras, mensagem de despedida/encerramento do vídeo. A aula pode envolver a explicação de um conceito, a comanda de uma atividade, lista de exercícios ou questões, contação de uma história ou piada seguida de problematizações ou perguntas sobre a narrativa ou resolução de um exercício.
- Zelar pela qualidade da imagem do vídeo e pelo enquadramento da câmera (permitindo a visualização dos sinais executados e das expressões faciais).
- o Postar o link do vídeo no Tidia com o roteiro das falas em português ou com legenda em português até o prazo estipulado.
- Critérios de avaliação: Atendimento da atividade proposta; Criatividade, vocabulário e sintaxe; Execução dos sinais (movimento, orientação das palmas, configuração das mãos, localização e expressões não manuais).

• Avaliação Teórica (0-10) – peso 5.

- Avaliação escrita contendo todo o conteúdo teórico abordado na disciplina e habilidades de compreensão da Libras.
- Critérios de avaliação: entendimento dos conteúdos teóricos discutidos; reflexão acerca dos temas propostos e das leituras realizadas; compreensão e uso adequado do vocabulário e dos aspectos linguísticos da Libras;

SUB aberta: Aos alunos interessados será permitida a realização de **Avaliação Substitutiva (SUB)** ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo, cuja nota poderá substituir uma das avaliações perdidas na N1 ou N2.

Pró-Reitoria de Graduação



Plano de Ensino – 2º Quadrimestre de 2018

Recuperação: O estudante que obtiver média D ou F terá o direito de realizar uma prova de recuperação (REC). Seu conceito final será reconsiderado, de acordo com o desempenho nessa avaliação. O conceito final será a soma da MF com a nota da REC, dividido por 2.

Para fins de conversão da nota, segue quadro explicativo:

Referências bibliográficas básicas

- 1. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamentada a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1, p. 28-30.
- 2. _____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção 1, p. 23.
- 3. CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue Língua Brasileira de Sinais LIBRAS**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.
- 4. QUADROS, Ronice Müller, KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- 5. SKLIAR Carlos. **Atualidade da educação bilíngue para surdos** (vol. 2) interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre, Mediação, 1999.

Referências bibliográficas complementares

- 1. CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cecília C.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 144 p.
- 2. FERREIRA BRITO, Lucinda. Estrutura linguística da Libras. In: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial**: deficiência auditiva. Brasília, 1997, p. 11-35. Disponível em: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20264.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2017.
- 3. GESSER, Audrey. **Libras:** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- 4. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
- 5. LACERDA, Cristina B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. **Caderno Cedes,** Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80. set. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007>. Acesso em: 04 fev. 2017.
- 6. QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L.P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Secretária de Educação Especial, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2017.
- 7. SILVA, Ivani Rodrigues; FAVORITO, Wilma. **Surdos na escola**: letramento e bilinguismo. Campinas: Cefiel, 2009.





- 8. SILVA, Ivani Rodrigues; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira; NOGUEIRA, Aryane S. O uso da narrativa como instrumento didático para o ensino de português para surdos. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade**: contestações e proposições. Salvador: Edufba, 2012. p. 251-284. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS_Repositorio.pdf. Acesso em: 04 fev. 2017.
- 9. SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, C. **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.
- 10. STUMPF, Mariana R.; SOFIATO, Cássia G.; DALLAN, Maria Salomé S. Construindo espaço para uma escrita de língua de sinais na educação bilíngue de surdos. In: ROCHA, L.R.M. da; OLIVEIRA, J.P. de; REIS, M.R. dos. **Surdez, educação bilíngue e Libras**: perspectivas atuais. (Orgs.). Curitiba: CRV, 2016. p. 49-68.